

---

Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo

---



**INSTITUTO  
ELO**

## **37º Relatório Gerencial**

**(Resultados)**

**Período Avaliatório:**

**1º de outubro de 2014 a 31 de dezembro de 2014**

**Data de entrega do relatório: 15/01/2015**

**Data da Reunião da CA: \_\_/\_\_/\_\_**

## SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 30º PERÍODO AVALIATÓRIO.....	04
2.1 - DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	05
2.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	35
3 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	39
QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO.....	39
3.1 - ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO.....	40
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
5 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	43
6 - DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP.....	48
DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	48

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Governo de Minas Gerais em 02 de agosto de 2005. Visa demonstrar o desempenho da entidade no desenvolvimento das atividades previstas no XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, no período de 01 de outubro de 2014 a 31 de dezembro de 2014, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto: Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois esta vinculado a um dos Programas Estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, o Programa Minas Mais Segura, que contempla o Projeto Implantação de Centros de Prevenção à Criminalidade.

Espera-se que a execução desta parceria contribua para reduzir os índices de violência e criminalidade no Estado.

Em observância ao parágrafo primeiro da cláusula terceira do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Produtos previstos no Programa de Trabalho. As fontes de comprovação dos indicadores e produtos aqui apresentados estão organizados e arquivados junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social ou representantes de órgãos de controle e auditoria.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados a este relatório, os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

Ao final deste Relatório, são atestadas as informações aqui descritas pelo diretor-presidente do Instituto Elo.

## 2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 37º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA		INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			PESO (%)	METAS		RESULTADOS
			PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3		1	2	
1	Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade	1.1	Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	20106	19484	21516	8	23.000	23.757
		1.2	Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	58,04	67,00	74,47	8	71%	90,36%
		1.3	Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	12168	11437,25	10853,55	8	12.200	11.508,00
		1.4	Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	10691	9937	8862	8	10.435	9.768
		1.5	Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	-	-	83,42	8	83,5%	94,55%
		1.6	Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	3444	3321	2975	8	2.900	3.073
		1.7	Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	16826	17966	20082	8	20.100	19.648
		1.8	Ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas	-	-	-	4	14	16
		2.1	Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	6	27	35
		2.2	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	6	2	2
2	Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade	2.3	Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	-	-	-	6	81	74
		2.4	Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp	-	-	-	6	11	11
3	Capacitação das equipes técnicas de gestão e supervisão	3.1	Percentual de participação das equipes técnicas de gestão e supervisão nas capacitações	-	-	-	4	100%	96,15%
		4.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	-	-	-	2	8	5,37
4	Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	-	-	-	3	25	9
		5.1	Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas	1	1	1	3	1	-
6	Gestão da entidade parceira	5.2	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	-	-	-	4	100%	-

## 2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

Área Temática 1 - Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

### 1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

#### RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	23.000	23.757

#### INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foram realizados 6.528 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 2.520 atendimentos realizados em outubro, 2.303 em novembro e 1.705 em dezembro. Somado este resultado ao alcançado nos primeiros três trimestres (meses de janeiro a setembro), ou seja, 17.159, o valor cumulativo foi de 23.757 atendimentos. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 23.000 atendimentos, esta foi superada, sendo alcançado o percentual de 103,29% de cumprimento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	4º TRIMESTRE				RESULTADOS				
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	2014				TOTAL
					1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	
1 BH - CPC 1º DE MAIO	40	47	26	113	120	85	114	113	432
2 BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	99	84	69	252	371	271	301	252	1195
3 BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	78	69	45	192	143	220	200	192	755
4 BETIM - CPC ALTEROSAS	29	34	35	98	-	-	27	98	125
5 BETIM - CPC CITROLANDIA	56	73	41	170	215	221	219	170	825
6 BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	77	86	56	219	203	239	260	219	921
7 BETIM - CPC PTB	76	78	64	218	164	193	201	218	776
8 BH - CPC CABANA	77	77	64	218	160	233	277	218	888
9 GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	31	30	21	82	-	-	20	82	103
10 GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	139	101	92	332	110	194	313	332	949
11 IPATINGA - CPC BETHÂNIA	93	91	52	236	203	197	275	236	911
12 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	113	92	42	247	239	232	191	247	909
13 BH - CPC JARDIM LEBLON	81	62	49	192	174	189	211	192	766
14 BH - CPC MINAS CAIXA	132	102	72	306	267	216	309	306	1098
15 MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	29	14	11	54	66	61	81	54	262
16 MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	83	80	67	230	230	158	253	230	871
17 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	72	84	43	199	143	224	240	199	806
18 CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	108	77	57	242	343	252	305	242	1142
19 BH - CPC PPL	93	101	65	259	151	174	247	259	831
20 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	71	88	90	249	-	4	112	249	365
21 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	90	80	65	235	169	193	196	235	793
22 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	77	70	65	212	263	217	246	212	938
23 CONTAGEM - CPC RESSACA	42	35	27	104	167	95	184	104	550
24 BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	109	88	55	252	262	269	244	252	1027
25 SABARÁ - CPC SABARÁ	76	58	-	-	159	158	155	-	606
26 SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	81	63	85	229	269	293	290	229	1081
27 SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	84	65	71	220	135	118	227	220	700
28 BH - CPC SERRA	43	49	48	140	-	12	67	140	219
29 BH - CPC TAQUARIL	71	80	50	201	145	152	241	201	739
30 UBERABA - CPC ABADIA	61	49	-	-	164	172	217	-	663
31 UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAA	49	46	24	119	-	-	46	119	165
32 UBERLANDIA - CPC MORUMBI	65	58	47	170	84	82	86	170	422
33 VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	95	92	107	294	199	188	243	294	924
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>2.520</b>	<b>2.303</b>	<b>1.705</b>	<b>6.528</b>	<b>5.318</b>	<b>5.313</b>	<b>6.598</b>	<b>6.528</b>	<b>23.757</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE			
1	BH - CPC 1º DE MAIO	-	-	-	-	75,33%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	98,82%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE DIRECIONOU ESFORÇOS PARA O ENCERRAMENTO DE MUITOS CASOS QUE ESTAVAM PARADOS E PRECISAVAM SER ENCERRADOS. A PERSPECTIVA É DE RETOMAR O NÚMERO HABITUAL.
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	-	-	168,42%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	-	-	-	-	-	CPC RECENTEMENTE IMPLANTADO
5	BETIM - CPC CITROLANDIA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	70,83%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: POSSÍVEL INTERLOCUÇÃO DA QUEDA DE ATENDIMENTOS COM O CENÁRIO DA DINÂMICA DAS VIOLÊNCIAS NO TERRITÓRIO. É FATO QUE OS DOIS MESES COM NÚMERO ABAIXO DA META COINCIDEM COM DESCRIÇÕES DE SITUAÇÕES VIOLENTAS NOS BAIRROS ALTO BOA VISTA, VÁRZEA E PAQUETÁ.
6	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	97,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
7	BETIM - CPC PTB	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	90,83%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A REDUÇÃO PONTUAL NA QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS JUSTIFICA-SE PELAS SEGUINTE VARIÁVEIS CAUSAIS: IMPACTO ORIUNDO DA MUDANÇA NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL QUE PROMOVEU UMA ROTATIVIDADE NAS EQUIPES DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DA REGIÃO E ISSO IMPLICOU EM UMA BAIXA NO NUMERO DE ENCAMINHAMENTOS DA REDE PARCEIRA PARA O CPC; PARA TANTO, A EQUIPE JÁ INICIOU AS ESTRATÉGIAS DE APRESENTAÇÃO DO PMC AOS NOVOS PROFISSIONAIS. TODAVIA, OS ENCAMINHAMENTOS PELA REDE AINDA NÃO FORAM ESTABILIZADOS; IMPOSSIBILIDADE DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DEVIDO AO PERÍODO ELEITORAL;
8	BH - CPC CABANA	-	-	-	ATÍPICA POSITIVA	103,81%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE VEM PERCORRENDO ESPAÇOS NO TERRITÓRIO ONDE O PROGRAMA POSSUI BAIXA VISIBILIDADE E ISSO VEM AMPLIANDO A POSSIBILIDADE DE AUMENTAR O NÚMERO DE ATENDIMENTOS.
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	-	-	-	-	-	CPC RECENTEMENTE IMPLANTADO
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	110,67%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE VEM RECUPERANDO AOS POUCOS A GRANDE VARIAÇÃO NEGATIVA QUE ACONTECEU NO INÍCIO DO ANO, POIS A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO NUM FORMATO DE PLANTÃO (ONDE TODOS SÃO ATENDIDOS INDEPENDENTE DE AGENDA PRÉVIA) TEM SIDO POSSÍVEL ACOLHER E DAR PROSSEGUIMENTO AOS CASOS QUE CHEGAM AO CPC. A PERSPECTIVA É MANTER ACIMA DE 100 ATENDIMENTOS.
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA POSITIVA	87,41%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	82,33%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: OUTUBRO: A EQUIPE ALCANÇOU A META DE ATENDIMENTO ESPERADA PARA O MÊS DE NOVEMBRO E APONTA QUE NESTE MÊS FIZERAM ALGUMAS MUDANÇAS NA AGENDA QUE POSSIBILITOU TER MAIS ESPAÇO PARA ATENDIMENTOS ESPONTÂNEOS. DEZEMBRO: NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	82,05%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NOS ÚLTIMOS MESES NÃO HOUE A MANUTENÇÃO DA QUANTIDADE PADRÃO DE ATENDIMENTOS. NO ENTANTO, NO MÊS DE OUTUBRO HOUE UM ACRÉSCIMO NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS. SEGUNDO ANÁLISE DA EQUIPE, TRATA-SE DE UMA POSSÍVEL EVENTUALIDADE, DEVIDO A DIRECIONAMENTO DA DIRETORIA PARA EXECUÇÃO DE AÇÃO PONTUAL, REALIZADA EM PARCERIA COM A FAMIG, QUE CULMINOU NO AUMENTO ATÍPICO NO MÊS. ADEMAIS, A EQUIPE MONITORA MENSALMENTE A QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS A PARTIR DAS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS MORADORES DO TERRITÓRIO ATENDIDO, A FIM DE AVALIAR A NECESSIDADE DE INTENSIFICAR AÇÕES DE CIRCULAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ATENDIMENTOS COLETIVOS.
14	BH - CPC MINAS CAIXA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	127,50%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	45,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	-	-	-	95,83%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	88,44%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NOVEMBRO: A EQUIPE VEM CIRCULANDO E DIVULGANDO MAIS O PROGRAMA, PRINCIPALMENTE EM INSTITUIÇÕES DE MAIOR AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS, COMO IGREJAS E ESCOLAS, E ISSO TEM PROPORCIONADO UMA MAIOR VISIBILIDADE DO PROGRAMA. DEZEMBRO: NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	80,67%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

CPCS		QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
		OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE		
19	BH - CPC PPL	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	-	-	115,11%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	-	-	111,90%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE TEM INTENSIFICADO O MONITORAMENTO DOS CASOS E REALIZADO CIRCULAÇÕES PERIÓDICAS PELO TERRITÓRIO.
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	-	-	ATIPICA NEGATIVA	-	85,14%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE TEM APRIMORADO OS ESTUDOS E LEITURAS SOBRE O TERRITÓRIO ATENDIDO (LEVANTAMENTO DE FATORES DE RISCO E FATORES DE PROTEÇÃO). COMO O TERRITÓRIO É MUITO EXTENSO, O PROCESSO É MAIS MOROSO E AINDA PRECISA SER CONCILIADO COM AS DEMAIS ATIVIDADES METODOLÓGICAS. NESSE SENTIDO, OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS TIVERAM PEQUENA REDUÇÃO. ADEMAIS, A EQUIPE TEM SE ORGANIZADO PARA DIMINUIR A QUANTIDADE DE FICHAS JÁ ABERTAS, DE FORMA A DAR ANDAMENTO AOS CASOS EXISTENTES, À MEDIDA QUE ATENDE OS NOVOS CASOS.
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	-	-	-	-	115,56%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	ATIPICA POSITIVA	-	ATIPICA NEGATIVA	-	107,69%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	ATIPICA POSITIVA	-	-	-	59,56%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
26	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	-	ATIPICA NEGATIVA	-	-	95,42%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
27	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	ATIPICA POSITIVA	-	-	ATIPICA POSITIVA	94,02%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE VEM APRESENTANDO UMA CRESCENTE NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS DESDE O MÊS DE JULHO, CULMINANDO NA MÉDIA DE 80 ATENDIMENTOS NOS DOIS ÚLTIMOS MESES. TAL CRESCENTE SE DEVE, EM ESPECIAL, AS AÇÕES DE MEDIAÇÃO ITINERANTE QUE AMPLIARAM O ALCANCE DO PROGRAMA NA REGIÃO DO SÃO BENEDITO E NOS BAIRROS SÃO COSME E ALTO SÃO COSME.
28	BH - CPC SERRA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
29	BH - CPC TAQUARIL	-	-	-	-	83,75%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
30	UBERABA - CPC ABADIA	-	ATIPICA NEGATIVA	-	ATIPICA POSITIVA	52,38%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
31	UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	-	-	-	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE VEM APRESENTANDO UM NÚMERO CRESCENTE DE ATENDIMENTOS DESDE O INÍCIO DE SUAS ATIVIDADES NO TERRITÓRIO. A EXPECTATIVA É QUE ESSE AUMENTO CRESCENTE PERMANEÇA NOS PRÓXIMOS MESES, POIS AS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO SOBRE O TRABALHO PERMANECEM NA AGENDA DE ATIVIDADES E OS MORADORES TEM APRESENTADO INTERESSE PELOS SERVIÇOS PRESTADOS.
32	UBERLANDIA - CPC MORUMBI	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	-	-	113,33%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE TEM INTENSIFICADO AS AÇÕES DE DIVULGAÇÃO POR REGIÕES MAIS DISTANTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, ATÉ ENTÃO MENOS ACESSADAS. ALÉM DISSO, A EQUIPE TAMBÉM QUALIFICOU SUA FORMA DE CONTABILIZAR OS ATENDIMENTOS. A PARTIR DE DIRETIZES METODOLÓGICAS, É NECESSÁRIO ABRIR MAIS DE UMA FICHA PARA ATENDIMENTOS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UMA DEMANDA, BEM COMO MARCAR RETORNOS PARA AQUELES CASOS QUE DEMANDAM MAIOR TEMPO E ATENÇÃO.
33	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	ATIPICA POSITIVA	-	ATIPICA POSITIVA	-	136,11%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL		ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA NEGATIVA	-	103,29%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE TODOS OS CPCS.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	71%	90,36%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - 83 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 75 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 90,36%. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 71% de solução pacífica de conflitos, a mesma foi superada.

RESULTADO FINAL	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
TOTALIZAÇÃO	28	24	85,71%	35	32	91,43%	20	19	95%	90,36%

Abaixo segue tabela com os resultados do período por CPC:

CPCS	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
1	BH - CPC 1º DE MAIO	0	0	-	0	0	-	0	0	-
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	1	1	100,00	1	1	100,00	1	1	100,00
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	1	1	100,00	0	0	-	1	1	100,00
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-
5	BETIM - CPC CITROLANDIA	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-
6	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	4	4	100,00	4	4	100,00	3	3	100,00
7	BETIM - CPC PTB	1	1	100,00	1	1	100,00	3	3	100,00
8	BH - CPC CABANA	0	0	-	1	1	100,00	1	0	0,00
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	0	0	-	0	0	-	2	2	100,00
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	0	0	-	5	3	60,00	0	0	-
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	1	1	100,00	2	2	100,00	0	0	-
14	BH - CPC MINAS CAIXA	0	0	-	4	4	100,00	1	1	100,00
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	0	0	-	0	0	-	2	2	100,00
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	0	0	-	0	0	-	0	0	-
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	2	2	100,00	0	0	-	1	1	100,00
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	1	1	100,00	2	2	100,00	0	0	-
19	BH - CPC PPL	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	2	2	100,00	0	0	-	1	1	100,00
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	1	0	0,00	1	1	100,00	1	1	100,00
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	0	0	-	4	4	100,00	0	0	-
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	1	1	100,00	1	1	100,00	0	0	-
26	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	6	5	83,33	3	3	100,00	1	1	100,00
27	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	2	2	100,00	0	0	-	1	1	100,00
28	BH - CPC SERRA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
29	BH - CPC TAQUARIL	0	0	-	2	2	100,00	0	0	-
30	UBERABA - CPC ABADIA	2	0	0,00	0	0	-	0	0	-
31	UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAA	1	1	100,00	1	0	0,00	0	0	-
32	UBERLANDIA - CPC MORUMBI	0	0	-	0	0	-	0	0	-
33	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	0	0	-	1	1	100,00	1	1	100,00
TOTAL		28	24	85,71	35	32	91,43	20	19	95,00



## SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS

2014

	CPCS	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA
		0	0	-
1	BH - CPC 1º DE MAIO	11	9	81,82
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	4	4	100,00
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	1	1	100,00
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	18	17	94,44
5	BETIM - CPC CITROLANDIA	18	18	100,00
6	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	23	21	91,30
7	BETIM - CPC PTB	5	3	60,00
8	BH - CPC CABANA	0	0	-
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	3	3	100,00
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	5	5	100,00
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	7	5	71,43
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	8	7	87,50
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	22	20	90,91
14	BH - CPC MINAS CAIXA	4	4	100,00
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	8	7	87,50
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	8	8	100,00
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	15	15	100,00
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	10	10	100,00
19	BH - CPC PPL	3	3	100,00
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	6	6	100,00
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	3	3	100,00
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	4	3	75,00
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	8	8	100,00
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	8	8	100,00
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	29	28	96,55
26	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	12	12	100,00
27	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	0	0	-
28	BH - CPC SERRA	11	4	36,36
29	BH - CPC TAQUARIL	11	8	72,73
30	UBERABA - CPC ABADIA	2	1	50,00
31	UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAA	3	3	100,00
32	UBERLANDIA - CPC MORUMBI	5	5	100,00
33	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	5	5	100,00
	TOTAL	275	249	90,55

Como é possível observar na tabela acima, o número de casos finalizados no ano foi 275, sendo que destes 249 tiveram solução pacífica.

## FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.3. Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	12.200	11.508,00

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - em média foram 11.508,00 os jovens participantes do programa Fica Vivo!, sendo 11.878 jovens participantes em outubro, 11.558 em novembro e 11.088 em dezembro. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 12.200 jovens participantes em média, esta não foi superada, sendo alcançado o percentual de 94,32% de cumprimento. A distribuição dos jovens participantes neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	4º TRIMESTRE				RESULTADOS					
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	2014				2014	
					1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE		
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	281	243	259	261,00	145,33	223,00	243,00	261,00	218,08
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	260	263	273	265,33	194,33	197,33	206,33	265,33	215,83
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	128	102	115	115,00	87,67	99,33	111,67	115,00	103,42
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	109	133	138	126,67	-	-	-	126,67	31,67
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	416	432	444	430,67	362,33	413,33	404,00	430,67	402,58
6	BETIM - CPC PTB	427	405	430	420,67	384,33	413,67	407,00	420,67	406,42
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	327	337	331	331,67	282,00	348,67	324,33	331,67	321,67
8	BH - CPC CABANA	535	522	462	506,33	464,67	454,33	550,33	506,33	493,92
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	106	100	117	107,67	0,00	0,00	16,33	107,67	31,00
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	587	540	516	547,67	619,33	593,33	609,33	547,67	592,42
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	466	512	456	478,00	557,00	520,00	521,00	478,00	519,00
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	349	340	310	333,00	390,00	393,00	357,67	333,00	368,42
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	240	231	236	235,67	288,33	256,00	223,00	235,67	250,75
14	BH - CPC MINAS CAIXA	324	291	248	287,67	286,67	292,33	282,00	287,67	287,17
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	220	235	239	231,33	142,33	209,00	209,00	231,33	197,92
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	453	472	452	459,00	470,00	443,33	451,67	459,00	456,00
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	540	540	488	522,67	547,67	556,33	548,00	522,67	543,67
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	569	495	514	526,00	542,00	589,33	553,67	526,00	552,75
19	BH - CPC PPL	338	335	323	332,00	252,33	229,67	276,33	332,00	272,58
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	158	153	155	155,33	0,00	0,00	76,33	155,33	57,92
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	382	372	376	376,67	431,33	387,67	386,00	376,67	395,42
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	372	367	327	355,33	351,00	344,33	338,33	355,33	347,25
23	RESSACA	153	148	141	147,33	72,00	146,67	159,67	147,33	131,42
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	465	462	456	461,00	491,67	496,67	460,33	461,00	477,42
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	317	304	287	302,67	295,33	293,33	303,33	302,67	298,67
26	BH - CPC SANTA LÚCIA	249	275	237	253,67	259,33	249,00	260,00	253,67	255,50
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	568	518	504	530,00	597,00	499,00	539,00	530,00	541,25
28	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	441	436	424	433,67	285,67	314,67	374,00	433,67	352,00
29	BH - CPC SERRA	359	323	253	311,67	315,67	330,00	349,67	311,67	326,75
30	BH - CPC TAQUARIL	418	409	356	394,33	430,00	379,33	443,00	394,33	411,67
31	UBERABA - CPC ABADIA	365	368	378	370,33	330,67	380,33	368,00	370,33	362,33
32	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	465	437	416	439,33	477,33	441,33	418,00	439,33	444,00
33	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	-	0	0	0	-	-	-	0	0
34	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	491	458	427	458,67	415,67	472,33	497,33	458,67	461,00
<b>MÉDIA MENSAL</b>		<b>11.878</b>	<b>11.558</b>	<b>10.423</b>	<b>11.508</b>	<b>11.107,00</b>	<b>10.966,67</b>	<b>11.267,67</b>	<b>11.508</b>	<b>11.127,83</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7) do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECIFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE		
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	-	-	-	-	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	92,13% AUMENTO DO Nº DE OFICINAS DE 13 PARA 14 ENTRE OUTUBRO E DEZEMBRO E CONSEQUENTE AUMENTO DO Nº ABSOLUTO DE JOVENS.
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	-	-	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	EMBORA O Nº DE OFICINAS TENHA SE MANTIDO INALTERADO AO LONGO DO TRIMESTRE, HOUE AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE JOVENS EM CADA UMA DELAS.
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	78,30% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
6	BETIM - CPC PTB	-	-	-	-	92,05% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	-	-	-	-	85,92% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
8	BH - CPC CABANA	-	-	-	ATÍPICA POSITIVA	102,70% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	EMBORA O Nº DE OFICINAS TENHA SE MANTIDO INALTERADO AO LONGO DO TRIMESTRE, HOUE AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE JOVENS EM CADA UMA DELAS.
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	81,14% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	95,60% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	72,08% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	-	-	-	-	80,16% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
14	BH - CPC MINAS CAIXA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	88,79% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	115,67% EMBORA O Nº DE OFICINAS TENHA SE MANTIDO INALTERADO AO LONGO DO TRIMESTRE, HOUE AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE JOVENS EM CADA UMA DELAS.
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	-	-	-	82,85% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	92,67% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	91,80% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
19	BH - CPC PPL	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	91,97% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	- CPC DE IMPLANTAÇÃO RECENTE.
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	-	-	-	-	67,50% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	83,61% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
23	RESSACA	-	-	-	-	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	81,45% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	-	-	-	-	84,54% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
26	BH - CPC SANTA LÚCIA	-	-	-	-	63,42% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	-	-	-	-	88,33% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
28	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	160,62% OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: DOIS SÃO OS FATORES QUE METODOLÓGICAMENTE NOS AUXILIA A PENSAR TAL VARIAÇÃO: 1) NESTE TRIMESTRE TIVEMOS A IMPLANTAÇÃO DE DUAS OFICINAS QUE APRESENTAM RELATIVA DEMANDA DE PÚBLICO: UMA DE FUTEBOL DE CAMPO E OUTRA DE FUTSAL. ALÉM DESSAS DUAS IMPLANTAÇÕES, TIVEMOS A ALTERAÇÃO DA OFICINA DE FUTSAL FEMININO PARA AXÉ, A PARTIR DA DEMANDA DAS JOVENS; 2) GRANDE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO POR PARTE DA EQUIPE TÉCNICA POSSIBILITANDO INTERVENÇÕES MAIS ESTRATÉGICAS NO TERRITÓRIO, LEITURAS MAIS QUALIFICADAS DA DINÂMICA SOCIAL DAS VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADES E PROXIMIDADE COM OFICINEIROS E JOVENS.
29	BH - CPC SERRA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	72,15% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
30	BH - CPC TAQUARIL	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	58,68% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
31	UBERABA - CPC ABADIA	-	-	-	-	116,46% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
32	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	-	-	-	-	82,12% NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
33	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	-	-	-	-	- CPC RECENTEMENTE INAUGURADO
34	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	-	-	-	ATÍPICA POSITIVA	99,06% NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL		ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	92,51% COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE TODOS OS CPCS.

Abaixo seguem quadros informativos sobre a relação entre o número de jovens e a execução de oficinas:

CPCS	GESTÃO DE OFICINAS												MÉDIA	
	2014												2013	2014
	MESES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
Nº DE OFICINAS	515	510	507	500	495	479	490	500	505	504	502	492	534,67	501,00
Nº ABSOLUTO DE JOVENS	10.360	10.890	11.057	11.120	11.137	10.212	10.862	11.361	11.580	11.878	11.508	11.508	11.437,25	11.127,83
Nº DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS	11.598	12.257	12.408	12.463	12.445	11.259	11.977	12.559	12.895	13.147	12.753	12.688	12.993,58	12.366,75
MÉDIA DE PARTICIPANTES POR OFICINA	22,52	24,03	24,47	24,92	25,14	23,50	24,48	25,12	25,53	26,08	25,40	25,78	24,30	24,68

CPCS		NÚMERO DE OFICINAS EM EXECUÇÃO				MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA			
		RESULTADOS - 2014							
		OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	14	15	14	14,33	21,29	19,33	19,86	20,14
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	13	14	14	13,67	23,92	20,79	21,00	21,85
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	7	7	6	6,67	19,71	17,29	19,50	18,80
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	3	3	3	3,00	36,67	45,00	46,00	42,56
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	17	19	19	18,33	26,47	25,16	25,95	25,84
6	BETIM - CPC PTB	16	15	15	15,33	30,94	31,20	32,67	31,59
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	15	16	16	15,67	26,33	24,69	24,75	25,23
8	BH - CPC CABANA	24	23	23	23,33	28,08	28,30	24,83	27,09
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	4	4	4	4,00	27,00	26,75	30,25	28,00
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	23	23	23	23,00	34,65	31,43	29,70	31,93
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	16	17	17	16,67	30,94	32,12	28,41	30,48
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	18	18	18	17,33	19,89	19,33	17,50	19,63
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	10	10	10	10,00	28,40	27,60	27,70	27,90
14	BH - CPC MINAS CAIXA	13	14	14	13,67	28,92	23,86	21,86	24,78
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	10	10	10	10,00	30,10	30,00	30,80	30,30
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	22	22	22	22,00	22,82	24,05	23,14	23,33
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	29	28	28	28,33	19,21	19,39	18,11	18,91
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	22	22	22	22,00	26,59	24,77	23,77	25,05
19	BH - CPC PPL	15	14	14	14,33	24,73	24,93	25,14	24,93
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	3	3	3	3,00	52,67	51,00	51,67	51,78
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	15	15	15	15,00	28,40	27,87	27,87	28,04
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	14	14	13	13,67	27,64	27,57	25,85	27,05
23	RESSACA	6	6	6	6,00	28,00	28,67	26,17	27,61
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	25	25	25	25,00	19,08	19,40	19,64	19,37
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	17	16	16	16,33	20,59	20,44	18,38	19,82
26	BH - CPC SANTA LÚCIA	13	13	11	12,33	20,85	21,31	22,09	21,38
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	22	21	21	21,33	28,23	26,62	24,76	26,56
28	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	14	14	14	14,00	33,07	32,29	31,71	32,36
29	BH - CPC SERRA	20	17	17	18,00	18,50	19,35	15,29	17,76
30	BH - CPC TAQUARIL	22	22	19	21,00	19,55	18,95	19,21	19,24
31	UBERABA - CPC ABADIA	15	15	15	15,00	25,73	25,67	25,87	25,76
32	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	14	14	14	14,00	37,36	35,00	35,00	35,79
33	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	-	1	1	1	-	0	0	0
34	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	13	13	13	13,00	39,38	36,46	34,00	36,62
<b>MÉDIA MENSAL</b>		<b>15,27</b>	<b>15,21</b>	<b>14,91</b>	<b>15,13</b>	<b>26,09</b>	<b>25,40</b>	<b>24,72</b>	<b>25,41</b>

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.4. Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	10.435	9.768

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foram recebidas pelo Programa CEAPA 2.832 novas penas e medidas alternativas, sendo 1029 em outubro, 987 em novembro e 816 em dezembro. Somado este resultado ao alcançado nos três primeiros trimestres, ou seja, 6.936, o valor cumulativo foi de 9.768 novas penas e medidas alternativas acompanhadas. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 10.435 penas e medidas alternativas recebidas, esta não foi superada. Foi alcançado o percentual de 93,60% de cumprimento. A distribuição das penas e medidas alternativas recebidas neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	4º TRIMESTRE				2014					TOTAL
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE		
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	373	387	349	1109	837	874	893	1109	3713
2	CONTAGEM - CPC CENTRO	48	63	51	162	122	51	120	162	455
3	BETIM - CPC CENTRO	17	24	22	63	110	71	79	63	323
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	33	25	21	79	64	96	67	79	306
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	56	45	50	151	100	134	159	151	544
6	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	46	28	28	102	87	96	135	102	420
7	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	52	68	39	159	140	106	171	159	576
8	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	129	75	47	251	294	254	265	251	1064
9	IPATINGA - CPC CENTRO	82	110	68	260	108	157	251	260	776
10	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	90	61	53	204	127	154	220	204	705
11	UBERABA - CPC CENTRO	35	43	53	131	87	102	105	131	425
12	ARAGUARI - CPC CENTRO	32	28	24	84	0	9	230	84	323
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	36	30	11	77	0	2	59	77	138
<b>TOTAL</b>		<b>1029</b>	<b>987</b>	<b>816</b>	<b>2.832</b>	<b>2.076</b>	<b>2.106</b>	<b>2.754</b>	<b>2.832</b>	<b>9.768</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE			
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	108,20%	NO TRIMESTRE FORAM OBSERVADAS ATIPICIDADES POSITIVAS, TODAS, DE CERTA FORMA, OCASIONADAS PELA EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE EXECUÇÃO PENAL TEMÁTICOS, EM ESPECIAL, A GRANDE OFERTA DE GRUPOS PARA AS PESSOAS QUE COMETERAM CRIMES DE TRÂNSITO, ORIUNDOS DAS VARAS CRIMINAIS.
2	CONTAGEM - CPC CENTRO	-	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	143,36%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
3	BETIM - CPC CENTRO	-	-	-	-	49,41%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	82,29%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	-	-	-	122,76%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
6	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATIPICA POSITIVA	-	-	-	106,25%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
7	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA NEGATIVA	-	140,71%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
8	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATIPICA POSITIVA	-	ATIPICA NEGATIVA	-	69,72%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
9	IPATINGA - CPC CENTRO	-	ATIPICA POSITIVA	-	ATIPICA POSITIVA	136,84%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
10	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATIPICA POSITIVA	-	-	-	114,93%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
11	UBERABA - CPC CENTRO	-	-	ATIPICA POSITIVA	-	106,94%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
12	ARAGUARI - CPC CENTRO	-	-	-	-	108,20%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	-	-	-	-	143,36%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATIPICAS.
<b>TOTAL</b>		-	-	-	ATIPICA POSITIVA	93,60%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CADA CPC.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.5. Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	83,5%	94,55%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto trimestre de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro – 9.701 penas e medidas alternativas foram acompanhadas/monitoradas pela CEAPA. Deste total, 9.172 enquadram-se na condição de cumprimento, o que equivale a 94,55%. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 83,5% de cumprimento, a mesma foi superada. Abaixo segue tabela com os resultados por CPC:

2014 - % DE CUMPRIMENTO																
CPCS		2013		2014		OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			4º TRIMESTRE	
		% DE CUMPRIMENTO	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.		
1	CPC - BELO HORIZONTE	79,61	84,59	2398	2329	97,12	2516	2477	98,45	2503	2450	97,88	3134	2973	94,86	
2	CPC - CONTAGEM	87,09	94,39	390	389	99,74	443	433	97,74	451	447	99,11	504	489	97,02	
3	CPC - BETIM	84,32	81,83	246	245	99,59	251	247	98,41	206	181	87,86	292	262	89,73	
4	CPC - RIBEIRÃO DAS NEVES	76,11	87,62	419	418	99,76	358	346	96,65	350	347	99,14	465	449	96,56	
5	CPC - SANTA LUZIA	79,11	83,05	362	359	99,17	394	394	100,00	388	380	97,94	457	446	97,59	
6	CPC - MONTES CLAROS	89,27	87,82	587	579	98,64	583	577	98,97	566	543	95,94	643	606	94,25	
7	CPC - G. VALADARES	88,13	84,97	498	470	94,38	520	506	97,31	514	511	99,42	605	560	92,56	
8	CPC - UBERLÂNDIA	80,85	70,38	567	533	94,00	556	517	92,99	404	321	79,46	689	533	77,36	
9	CPC - IPATINGA	79,39	86,17	471	463	98,30	554	546	98,56	574	569	99,13	649	628	96,76	
10	CPC - JUIZ DE FORA	76,88	92,03	831	827	99,52	858	847	98,72	855	845	98,83	945	920	97,35	
11	CPC - UBERABA	93,12	91,02	790	782	98,99	804	802	99,75	842	842	100,00	886	876	98,87	
12	CPC - ARAGUARI	-	99,69	242	241	99,59	265	265	100,00	279	279	100,00	294	293	99,66	
13	CPC - VESPASIANO	-	99,28	97	97	100,00	127	127	100,00	135	134	99,26	138	137	99,28	
	TOTAL	81,83	85,21	7.898	7.732	97,90	8.229	8.084	98,24	8.067	7.849	97,30	9.701	9.172	94,55	

O percentual de cumprimento de penas e medidas alternativas é um indicador intermediário do Programa CEAPA. Sua utilização objetiva mensurar a capacidade do programa CEAPA em contribuir para o cumprimento das penas e medidas alternativas encaminhadas pelo poder judiciário ou redução dos descumprimentos.

Para que se possa empreender uma avaliação do desempenho quanto ao cumprimento das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA em cada CPC, considerado o escopo do indicador, é indispensável o estabelecimento de um percentual de referência. Entre incontáveis modos possíveis de definir este percentual de referência, tendo em vista as especificidades metodológicas o programa, a determinação desta com base no histórico de execução do próprio programa é uma alternativa viável e certamente melhor que o embasamento em experiências outras de acompanhamento do cumprimento de penas e medidas alternativas ou a simples escolha arbitrária. Partindo da suposição de que os beneficiários do programa são um público minimamente aproximado quanto a características socioeconômicas e que o indicador centra-se, talvez fundamentalmente, na capacidade do programa em contribuir para o cumprimento integral das penas e medidas alternativas, optamos por buscar um percentual de referência aplicável a todos os CPCs indistintamente. Tendo em vista estes pontos, somados 1) à baixa amplitude dos desvios padrão registrados nos últimos meses; 2) a manutenção de elevados percentuais de cumprimento nos últimos meses e 3) a maior segurança informacional do trabalho com os dados apresentados nos últimos meses (tendo em vista principalmente a mudança na fórmula de contabilização do indicador ocorrida em 2013) tomaremos como percentual padrão a média auferida nos últimos 12 meses (inclusive o trimestre atual). Assim, alcançamos um percentual médio de referência de 97,38% e um Desvio Médio de 2,09%. Consideraremos atípicos, tendo em vista estes números, somente percentuais de cumprimento abaixo de 95,29%. Nestes casos, a fim de investigar possíveis fatores intervenientes levamos os resultados à supervisão metodológica para que possam ser discutidos com as equipes técnicas. O quadro abaixo apresenta os resultados deste exercício para este trimestre:

CPCS REFERÊNCIAS: MÉDIA 97,38% DESVIO MÉDIO: 2,09% LIMITE PERCENTUAL: 95,29%		QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO					
		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
1	CPC - BELO HORIZONTE	97,12	-	98,45	-	97,88	-
2	CPC - CONTAGEM	99,74	-	97,74	-	99,11	-
3	CPC - BETIM	99,59	-	98,41	-	87,86	ATÍPICA NEGATIVA 25 CASOS DE DESCUMPRIMENTO
4	CPC - RIBEIRÃO DAS NEVES	99,76	-	96,65	-	99,14	-
5	CPC - SANTA LUZIA	99,17	-	100,00	-	97,94	-
6	CPC - MONTES CLAROS	98,64	-	98,97	-	95,94	-
7	CPC - G. VALADARES	94,38	ATÍPICA NEGATIVA 28 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	97,31	-	99,42	-
8	CPC - UBERLÂNDIA	94,00	ATÍPICA NEGATIVA 34 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	92,99	ATÍPICA NEGATIVA 39 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	79,46	ATÍPICA NEGATIVA 83 CASOS DE DESCUMPRIMENTO
9	CPC - IPATINGA	98,30	-	98,56	-	99,13	-
10	CPC - JUIZ DE FORA	99,52	-	98,72	-	98,83	-
11	CPC - UBERABA	98,99	-	99,75	-	100,00	-
12	CPC - ARAGUARI	99,59	-	100,00	-	100,00	-
13	CPC - VESPASIANO	100,00	-	100,00	-	99,26	-
<b>TOTAL</b>		97,90	-	98,24	-	97,30	-

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.



**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.6. Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	2.900	3.073

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - o programa PRESP inscreveu 773 novos usuários, sendo 297 em outubro, 253 em novembro e 223 em dezembro. Somado este resultado ao alcançado nos primeiros trimestres, ou seja, 2.300, o valor cumulativo foi de 3.073 novos egressos inscritos. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 2.900 novos usuários inscritos no programa, esta foi superada. A distribuição dos novos usuários inscritos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	NOVOS INSCRITOS EM 2014									
	4º TRIMESTRE				2014					
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
1	BH - CPC CENTRO	70	55	47	172	209	217	215	172	813
2	BETIM - CPC CENTRO	11	16	12	39	39	39	36	39	153
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	18	13	12	43	34	59	73	43	209
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	11	10	9	30	37	28	24	30	119
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	4	13	14	31	12	13	12	31	68
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	25	23	17	65	71	63	55	65	254
7	IPATINGA - CPC CENTRO	31	15	28	74	48	51	60	74	233
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	38	36	20	94	111	82	98	94	385
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	23	17	14	54	48	42	60	54	204
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	56	48	40	144	65	98	157	144	464
11	UBERABA - CPC CENTRO	10	7	10	27	46	45	53	27	171
<b>TOTAL</b>		<b>297</b>	<b>253</b>	<b>223</b>	<b>773</b>	<b>720</b>	<b>737</b>	<b>843</b>	<b>773</b>	<b>3.073</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECIFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE			
1	BH - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	112,30%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
2	BETIM - CPC CENTRO	-	-	-	-	96,83%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	-	-	-	-	68,13%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	84,35%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	65,37%	OBSERVAÇÕES DA DIRETORIA DO PROGRAMA: AO LONGO DE 2014 FORAM REALIZADAS IMPORTANTES INTERLOCUÇÕES COM A VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS DE SANTA LUZIA E COM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARA QUE FOSSEM REESTABELECIDOS OS FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO DOS USUÁRIOS PARA O PROGRAMA NESTE MUNICÍPIO. TAIS INTERVENÇÕES POSSIBILITARAM UM AUMENTO GRADATIVO NO NUMERO DE PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL QUE PASSARAM A ACESSAR O PRESP APÓS A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA ADMONITÓRIA.
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	-	-	-	61,62%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
7	IPATINGA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	126,32%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	117,08%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	70,15%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	92,03%	OBSERVAÇÕES DA DIRETORIA DO PROGRAMA: O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE INSCRITOS EM UBERLÂNDIA PODE SER ATRIBUÍDO À UMA RECONFIGURAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E A UMA NOVA ORGANIZAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS COM DIAS E HORÁRIOS EXCLUSIVOS.
11	UBERABA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	41,52%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ESTA VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA SE DEU PELA OCORRÊNCIA DA AUDIÊNCIA DE ADMONITÓRIA TER SIDO REALIZADA NO DIA 20 DE NOVEMBRO, OCASIÃO EM QUE OS USUÁRIOS FORAM ENCAMINHADOS PARA PRIMEIRO ATENDIMENTO NO MÊS DE DEZEMBRO.
<b>TOTAL</b>		ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	88,67%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CADA CPC.

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.7. Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	20.100	19.648

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foram realizados 4.719 atendimentos pelo programa PRESP, sendo 1.712 atendimentos realizados em outubro, 1.637 em novembro e 1.370 em dezembro. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 20.100 atendimentos, esta não foi superada. O programa alcançou o percentual de 97,75% de cumprimento da meta estabelecida. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	ATENDIMENTOS									
	4º TRIMESTRE				2014				TOTAL	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE		
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	178	129	161	468	1.029	823	698	468	3.018
2	BETIM - CPC CENTRO	148	113	92	353	309	331	307	353	1.300
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	86	67	57	210	337	295	270	210	1.112
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	47	63	38	148	260	586	242	148	1.236
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	156	167	173	496	392	311	560	496	1.759
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	119	128	73	320	371	310	347	320	1.348
7	IPATINGA - CPC CENTRO	139	103	87	329	183	225	451	329	1.188
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	271	224	172	667	544	657	652	667	2.520
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	198	205	228	631	473	606	717	631	2.427
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	261	280	289	830	319	538	726	830	2.413
11	UBERABA - CPC CENTRO	109	158	0	267	322	394	344	267	1.327
<b>TOTAL</b>		<b>1.712</b>	<b>1.637</b>	<b>1.370</b>	<b>4.719</b>	<b>4.539</b>	<b>5.076</b>	<b>5.314</b>	<b>4.719</b>	<b>19.648</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida pro meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TRIMESTRE			
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	50,77%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
2	BETIM - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	130,38%	OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: HOUVE UMA VARIAÇÃO POSITIVA DOS NÚMEROS DE ATENDIMENTOS REFERENTES AO MÊS DE OUTUBRO DEVIDO AO AUMENTO DE AUDIÊNCIAS REALIZADAS PELO VEP (VARA DE EXECUÇÕES PENAS) PARA APLICAÇÃO DA TORNOZELEIRA ELETRÔNICA. FORAM 34 USUÁRIOS SELECIONADOS E DENTRE ELES, 31 JÁ HAVIA SIDO INSCRITOS NO PROGRAMA E RETORNARAM APRESENTANDO DEMANDAS DIVERSAS.
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	79,25%	OBSERVAÇÕES DA DIRETORIA DO PROGRAMA: O CPC MUDOU DE SEDE NO FINAL DE SETEMBRO, E EM OUTUBRO A EQUIPE PASSOU POR UM PERÍODO DE ORGANIZAÇÃO INTERNA. TODAS ESTAS INTERCORRÊNCIAS IMPACTARAM NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE NO ÚLTIMO TRIMESTRE.
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	37,88%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	-	-	-	88,30%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	75,34%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
7	IPATINGA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	233,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	118,47%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	-	-	-	-	130,24%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	142,98%	OBSERVAÇÕES DA DIRETORIA DO PROGRAMA: O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM UBERLÂNDIA TAMBÉM PODE SER ATRIBUÍDO À UMA RECONFIGURAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E A UMA NOVA ORGANIZAÇÃO PARA O ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS.
11	UBERABA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	63,38%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
<b>TOTAL</b>		-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	93,91%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CADA CPC.

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.8. Ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	14	16

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foram realizadas pelo PETP 16 (dezesseis) ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas, superando a meta estabelecida. Segue abaixo a relação de ações realizadas no período e outras informações:

DATA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO	OBJETIVOS
1 OUTUBRO	Reunião ordinária do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CIETP)	Mobilização/Articulação em rede	Articular ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas no CIETP com todos os integrantes (Sistemas de justiça, de defesa, de garantia de direitos e sociedade civil)
2 OUTUBRO	Roda de conversa sobre o exercício da prostituição e as interfaces com o tráfico de pessoas	Sistematização do trabalho/produção de conhecimento	Registrar as reflexões construídas a partir do objeto de trabalho do NETP junto às análises de produções acerca do fenômeno Tráfico de Pessoas, com intuito de contribuir para as produções desta temática na Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas
3 OUTUBRO	Elaboração do artigo: "Tráfico de pessoas em cena: discursos, (in)visibilidade e desafios para o enfrentamento"	Sistematização do trabalho/produção de conhecimento	Registrar as reflexões construídas a partir do objeto de trabalho do NETP junto às análises de produções acerca do fenômeno Tráfico de Pessoas, com o intuito de contribuir para as produções nesta temática na Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas
4 OUTUBRO	Estudo de caso com a ONG Oficina de Imagens	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Identificar junto ao Oficina de Imagens quais as características relacionadas a tráfico de pessoas que estavam presentes nos caso encaminhado por esta instituição ao NETP
5 OUTUBRO	Reunião com o Conselho Tutelar da regional centro-sul/PBH	Reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Construir estratégias de intervenção para um caso acompanhado pelo NETP
6 NOVEMBRO	Reunião extraordinária com membros da sociedade civil organizada que compõe o CIETP	Mobilização/Articulação em rede	Participar de discussão sobre pleito de recursos para o desenvolvimento de ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.
7 NOVEMBRO	Audiência Pública para solicitação de emenda parlamentar	Mobilização/Articulação em rede	Acompanhar a discussão de emenda parlamentar nas áreas de Assistência Social, Direitos Humanos e Segurança Pública
8 NOVEMBRO	Estudo de Caso com o Programa Pólos de Cidadania	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Verificação de indícios de tráfico de pessoas apresentado pelo Programa Pólos de Cidadania e identificação de possibilidade de intervenção do programa
9 NOVEMBRO	Estudo de Caso com o PCCAAM/MG	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Verificação de indícios de tráfico de pessoas apresentado pelo PCCAAM e identificação de possibilidade de intervenção do programa
10 NOVEMBRO	Reunião ordinária do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CIETP)	Mobilização/Articulação em rede	Discutir com os integrantes do CIETP temáticas concernentes ao tráfico de pessoas e traçar articulações interinstitucionais
11 NOVEMBRO	Discussão de caso com o Juiz de Paz e Comissário da Vara da Infância e Juventude	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Verificação de indícios de tráfico de pessoas apresentado Comissário da Infância e Juventude e identificação de possibilidade de intervenção do programa
12 DEZEMBRO	Roda de Conversa - "Tráfico de Pessoas e Direitos Humanos: desafios atuais"	Roda de conversa/ articulação em rede	Debater com a rede e sociedade elementos relacionados aos desafios inerentes ao enfrentamento ao tráfico de pessoas, especialmente no que tange ao reconhecimento do fenômeno, implicação da rede nesse enfrentamento e estratégias de atuação integrada.
13 DEZEMBRO	Reunião de discussão de caso com Ministério Público Federal e Programa Pólos de Cidadania	Articulação em rede/discussão de caso/reunião de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Atender a solicitação do MPF de identificar junto a esta instituição e ao Pólos quais as características relacionadas ao tráfico de pessoas que estavam presentes nos casos encaminhados pelo Pólos ao NETP
14 DEZEMBRO	Estudo de Caso com Gerência da Proteção Social Básica da regional centro-sul da PBH, Equipe de Acompanhamento as MSE em meio aberto da regional centro-sul, Gerência de Atendimento da MSE em meio aberto, Centro de Saúde da Vila Fátima, Conselho Tutelar Centro-Sul	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Identificar junto à estes atores quais as características relacionadas ao tráfico de pessoas que estavam presentes nos casos encaminhados por esta instituição ao NETP
15 DEZEMBRO	Reunião com Ministério Público (Cao-Infância e Juventude)	Reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Realizar um estudo de caso, discutir sobre as nuances que envolve os procedimentos de adoção irregular e pactuar fluxos entre esta instituição e o NETP frente à modalidade em análise
16 DEZEMBRO	Reunião CIETP	Mobilização/Articulação em rede	Debater com a rede e sociedade elementos relacionados aos desafios inerentes ao enfrentamento ao tráfico de pessoas, especialmente no que tange ao reconhecimento do fenômeno, implicação da rede nesse enfrentamento e estratégias de atuação integrada.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas do NETP, com assinatura do gestor responsável pelo NEPT.

**Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade**

**2.1. Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	27	35

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Para o quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foi estabelecida a meta de execução de 27 Projetos Locais do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram executados pelo Instituto Elo, neste trimestre, 35 Projetos Locais, ultrapassando significativamente a meta estabelecida. Participaram dos Projetos 4.194 jovens. A participação média por Projeto Local foi de 119,83 jovens.

	CPC	NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES
1	Betim - Citrolândia	"Rolezinho"!	53
2	Betim - Jardim Teresópolis	Torneio de futsal masculino	22
3	Betim - Jardim Teresópolis	Diálogos: A posição do feminino em relação ao tráfico	20
4	Betim - PTB	Encontrão da Juventude: Cultura, Esporte e Lazer na praça do PTB	150
5	Cabana	1ª Copa "Quente Pelando" de Futebol	254
6	Contagem - Nova Contagem	Juventude: Jogando e dialogando	230
7	Gov. Valadares - Turmalina	Gincana Fica Vivo!	32
8	Ipatinga - Bethânia	III Torneio de Futsal	137
9	Jardim Felicidade	Circulando pela Cidade com o Fica Vivo!	47
10	Jardim Leblon	Vem pro Fica Vivo! Você também!	72
11	Minas Caixa	Torneio Video Game Fica Vivo/ Minas Caixa/ Serra Verde	28
12	Minas Caixa	II Torneio Esportivo FV! Minas Caixa/Serra Verde	120
13	Montes Claros - Cidade Cristo Rei	II Gincana Cultural do Programa Fica Vivo!: Mãos a Obra Juventude Viva	64
14	Montes Claros - Santos Reis	Fica Vivo na Trilha	73
15	Morro das Pedras	As Cores da Periferia	50
16	Morro das Pedras	Baile na Ventosa	250
17	Pedreira Prado Lopes	Torneio Integração de Futsal - PPL e VSP	250
18	Primeiro de Maio	Primeiro de Maio em Foco	166
19	Ri. Da Neves - Veneza	I Copa das Oficinas do Fica Vivo! Veneza	320
20	Rib. Das Neves - Rosaneves	Cinema na Praça Fica Vivo! (Sevilha)	247
21	Rib. Das Neves - Rosaneves	Cinema na Praça Fica Vivo!	29
22	Ribeiro de Abreu	1º Festival de Futebol do Fica Vivo Ribeiro de Abreu	236
23	Sabará - Nossa Senhora de Fátima	"Um olhar sobre o Fátima"	65
24	Santa Lúcia	Já é! Arte no Beco	56
25	Santa Luzia - Palmital	1º Jogos Esportivos	203
26	Santa Luzia - Via Colégio	I Torneio Esportivo Fica Vivo! Via Colégio	150
27	Taquaril	"É nós do Granja"	100
28	Taquaril	"Jovens em cena" (Documentário)	6
29	Uberaba - Abadia	Concurso de Talentos	72
30	Uberaba - Abadia	Torneio Esportivo	150
31	Uberaba - Abadia	Celebrando a Vida	23
32	Uberlândia - Morumbi	#OcupaMorumbi	144
33	Vespasiano - Morro Alto	Encontro Cultural Alto Cruzeiroiro em Foco	80
34	Vila Cemig /Conj. Esperança	Universo em Movimento - Futebol	175
35	Vila Pinho	I Torneio Futebol	120
<b>TOTAL</b>			<b>4.194</b>

**Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade**

**2.2. Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	02	02

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Para o quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram encaminhados pelo Instituto Elo, neste trimestre, à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria 002/2005, 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, cumprindo a meta estabelecida. Os relatórios foram entregues em 28/10/2014 e 28/11/2014. Neste trimestre foram executadas 504 oficinas em outubro, 502 em novembro e 492 em dezembro. A média de jovens participantes das oficinas foi de 26,08 em outubro, 25,40 em novembro e 25,78 em dezembro. Abaixo seguem alguns dados relativos às oficinas neste trimestre:

**DADOS GERENCIAIS RELATÓRIO GESTÃO DAS OFICINAS**

INDICADORES	MESES			MÉDIA TRIMESTRE
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Número de Projetos de Oficinas executados	504	502	492	499,33
Número de Jovens participantes das oficinas	13.147	12.753	12.688	12.862,67
Média de Jovens por Oficina	26,08	25,40	25,78	25,76
Taxa média de Frequência às oficinas	64,77	66,44	-	65,60
Idade média dos jovens que freqüentam oficinas	16,16	16,03	-	16,09

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios elaborados e entregues à supervisão do Termo de Parceria

**Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade**

**2.3. Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	81	74

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Para o quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 81 relatórios analíticos dos CPCs de base local. Conforme apresenta a tabela abaixo, foram elaborados 72 relatórios neste trimestre. No XI Termo aditivo foi implantada sistemática diferenciada para a produção dos relatórios dos CPCs de Base Local. Tendo em vista tanto o aspecto operacional de registro das informações, como o técnico de discussão dos eventos. Desta forma, foi definido que cada CPC de base local elaboraria um relatório a cada dois meses.

É consensual entre os gestores sociais, o que pudemos levantar, que estes relatórios têm contribuído substancialmente para o desenvolvimento da Política de Prevenção à Criminalidade, sobretudo, para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, o melhor direcionamento das ações metodológicas de resposta às violências e acesso ao público alvo.

**OBJETIVO DOS RELATÓRIOS:**

A construção dos relatórios analíticos e sua sistematização é atribuição do gestor social, entretanto, para fazê-lo é necessário um diálogo constante com as equipes, recuperar os registros de reuniões com a rede parceira, GEPAR, oficinas, lideranças comunitárias, atendimentos ao público dos programas e ações no território.

Busca-se nesta construção, uma leitura sistêmica, um diálogo entre os programas, sendo assim é possível promover também um ambiente de troca e construções. Por se tratar de um documento que agrega informações, leituras e percepções atenta-se para o seus objetivos: sistematizar todos esses elementos, conectados as dinâmicas das violências e criminalidades, das áreas onde atuamos, bem como, orientar nossas ações, intervenções, (projetos: temáticos, locais e institucionais e outros). Desta forma, espera-se maior assertividade no alcance ao público envolvido direto ou indiretamente em contextos de violências e criminalidades. Ademais, a coordenação da CPEC nas pautas junto as instituições policiais, Secretários e outros atores institucionais, o tem, como um instrumento a ser consultado para a priorização de agendas, compreensão de cenários e pautar intervenções em âmbitos mais estratégicos. A supervisão da gestão sinaliza as áreas prioritárias para a assessoria institucional, no intuito de otimizar algumas agendas e também discussões com diretorias dos programas.



Por fim, é um instrumento que, para além da importância da sistematização e registro, permite a construção de conhecimento. Dessa forma, o Instituto Elo avalia, a partir de seus gestores sociais e da supervisão da gestão, que a produção dos relatórios tem contribuído muito para o desenvolvimento da política de prevenção à criminalidade como um todo, sobretudo, para uma atuação mais focada e qualificada dos programas nos territórios.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Ofício com lista de relatórios elaborados no período avaliatório.

**Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade**

**2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	11	11

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Para o quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp. Foram elaborados pelo Instituto Elo, neste trimestre, 11 (onze) relatórios, alcançando a meta estabelecida. Nestes, para cada município, há a descrição detalhada da distribuição espacial dos usuários dos dois programas e a quantidade de usuários destes programas residentes nos bairros integrantes das áreas de abrangência dos CPCs de base local. Abaixo, atendendo a solicitação do OEP, segue resumo de informações presentes nestes relatórios.

Com relação à CEAPA, pudemos apreender que em média no período 11,68% das novas penas e medidas alternativas recebidas têm seus cumpridores residentes nas áreas de abrangência dos CPCs onde é executado o programa. Abaixo segue quadro com os percentuais relativos a cada CPC em outubro, novembro e dezembro.

**PROPORÇÃO DAS NOVAS MEDIDAS OU PENAS RECEBIDAS LOCALIZADAS EM ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC DE BASE LOCAL - CEAPA 2014**

CPCS	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	NOVAS PENAS	MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	PERCENTUAL	NOVAS PENAS	MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	PERCENTUAL	NOVAS PENAS	MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	PERCENTUAL
BELO HORIZONTE	373	34	9,12%	387	58	14,99%	349	43	12,32%
CONTAGEM	48	2	4,17%	63	5	7,94%	51	3	5,88%
BETIM	17	5	29,41%	24	8	33,33%	22	6	27,27%
R. DAS NEVES	33	8	24,24%	25	8	32,00%	21	5	23,81%
SANTA LUZIA	56	14	25,00%	45	8	17,78%	50	13	26,00%
MONTES CLAROS	46	1	2,17%	28	1	3,57%	28	2	7,14%
GOVAL	52	7	13,46%	68	8	11,76%	39	3	7,69%
UBERLÂNDIA	129	12	9,30%	75	5	6,67%	47	10	21,28%
IPATINGA	82	4	4,88%	110	9	8,18%	68	9	13,24%
UBERABA	35	8	22,86%	43	14	32,56%	53	14	26,42%
<b>TOTAL</b>	<b>1029</b>	<b>95</b>	<b>9,23%</b>	<b>987</b>	<b>124</b>	<b>12,56%</b>	<b>816</b>	<b>108</b>	<b>13,24%</b>

Em relação ao PRESP, pudemos apreender que em média no período 15,85% dos usuários inscritos residem nas áreas de abrangência dos CPCs onde é executado o programa. Abaixo segue quadro com os percentuais relativos a cada CPC em outubro, novembro e dezembro.

PROPORÇÃO DE USUÁRIOS INSCRITOS EM ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC DE BASE LOCAL - PRESP 2014									
CPCS	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	USUÁRIOS INSCRITOS	MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	PERCENTUAL	USUÁRIOS INSCRITOS	MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	PERCENTUAL	USUÁRIOS INSCRITOS	MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA	PERCENTUAL
BH (CENTRO)	70	16	22,86%	55	5	9,09%	47	11	23,40%
BETIM	11	3	27,27%	16	4	25,00%	12	4	33,33%
CONTAGEM	18	2	11,11%	13	0	0,00%	12	4	33,33%
RIBEIRÃO DAS NEVES	11	2	18,18%	10	2	20,00%	9	1	11,11%
SANTA LUZIA	4	3	75,00%	13	5	38,46%	14	6	42,86%
GOVERNADOR VALADARES	25	3	12,00%	23	2	8,70%	17	0	0,00%
IPATINGA	31	7	22,58%	15	4	26,67%	28	7	25,00%
MONTES CLAROS	23	3	13,04%	17	6	35,29%	14	2	14,29%
UBERLÂNDIA	56	8	14,29%	48	5	10,42%	40	5	12,50%
UBERABA	10	1	10,00%	7	1	14,29%	10	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>48</b>	<b>16,16%</b>	<b>253</b>	<b>34</b>	<b>13,44%</b>	<b>223</b>	<b>40</b>	<b>17,94%</b>

Em atendimento a recomendação da Comissão de Avaliação contida no 36º RCA, apresentamos abaixo quadros sintéticos da distribuição espacial dos usuários dos programas PRESP e CEAPA em 2014.

Distribuição das Novas medidas ou penas recebidas por moradia em área de abrangência do CPC de base local - CEAPA 2014													
CPCs	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BELO HORIZONTE	15,68%	17,76%	16,50%	19,19%	13,19%	12,81%	11,63%	15,61%	13,08%	9,12%	14,99%	12,32%	14,30%
CONTAGEM	8,33%	6,67%	7,14%	7,14%	0,00%	10,53%	13,73%	5,41%	12,50%	4,17%	7,94%	5,88%	7,69%
BETIM	15,69%	15,15%	42,31%	10,53%	21,21%	21,05%	10,00%	18,42%	38,10%	29,41%	33,33%	27,27%	22,60%
R. DAS NEVES	12,00%	16,67%	38,10%	12,00%	32,43%	29,41%	6,90%	33,33%	35,71%	24,24%	32,00%	23,81%	24,51%
SANTA LUZIA	28,57%	36,00%	34,48%	34,21%	32,73%	58,54%	13,95%	31,11%	35,21%	25,00%	17,78%	26,00%	31,07%
MONTES CLAROS	33,33%	6,90%	32,43%	5,00%	14,29%	10,71%	8,70%	13,33%	10,17%	2,17%	3,57%	7,14%	11,43%
GOVAL	12,50%	9,43%	10,64%	0,00%	0,00%	3,23%	12,73%	25,86%	5,17%	13,46%	11,76%	7,69%	10,24%
UBERLÂNDIA	6,09%	9,82%	7,46%	9,09%	8,64%	7,29%	4,94%	12,63%	5,62%	9,30%	6,67%	21,28%	8,65%
IPATINGA	16,67%	1,52%	10,00%	7,89%	3,08%	5,56%	6,82%	5,45%	3,70%	4,88%	8,18%	13,24%	6,31%
UBERABA	12,50%	14,81%	11,11%	13,95%	13,79%	30,00%	16,67%	9,76%	14,71%	22,86%	32,56%	26,42%	18,82%
<b>Total</b>	<b>13,16%</b>	<b>13,33%</b>	<b>16,62%</b>	<b>14,19%</b>	<b>12,89%</b>	<b>14,11%</b>	<b>7,82%</b>	<b>13,67%</b>	<b>11,17%</b>	<b>9,23%</b>	<b>12,56%</b>	<b>13,24%</b>	<b>12,40%</b>

Distribuição dos Usuários Inscritos por moradia em área de abrangência do CPC de base local - PrEsp 2014

CPCs	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BH (CENTRO)	25,76%	20,00%	10,26%	31,08%	17,57%	15,94%	17,05%	17,39%	13,79%	22,86%	9,09%	23,40%	18,70%
BETIM	0,00%	40,00%	35,71%	0,00%	34,62%	30,00%	44,44%	28,57%	30,77%	27,27%	25,00%	33,33%	30,07%
CONTAGEM	8,33%	0,00%	30,77%	14,29%	15,00%	3,13%	13,04%	10,00%	3,33%	11,11%	0,00%	33,33%	10,53%
RIBEIRÃO DAS NEVES	5,88%	11,11%	54,55%	37,50%	14,29%	23,08%	36,36%	20,00%	12,50%	18,18%	20,00%	11,11%	21,85%
SANTA LUZIA	60,00%	80,00%	50,00%	75,00%	33,33%	100,00%	75,00%	33,33%	0,00%	75,00%	38,46%	42,86%	51,47%
GOVERNADOR VALADARES	4,55%	6,90%	0,00%	5,88%	4,76%	8,00%	7,69%	21,43%	10,71%	12,00%	8,70%	0,00%	7,48%
IPATINGA	0,00%	14,29%	0,00%	0,00%	16,67%	4,76%	17,39%	13,33%	18,18%	22,58%	26,67%	25,00%	15,02%
MONTES CLAROS	16,67%	0,00%	20,00%	23,08%	10,53%	10,00%	14,29%	9,52%	22,22%	13,04%	35,29%	14,29%	15,69%
UBERLÂNDIA	0,00%	8,33%	14,81%	17,86%	10,42%	18,18%	14,29%	17,24%	13,95%	14,29%	10,42%	12,50%	13,36%
UBERABA	28,00%	25,00%	11,11%	22,22%	27,27%	42,86%	10,53%	10,53%	26,67%	10,00%	14,29%	0,00%	19,30%
Total	14,92%	14,47%	13,39%	20,55%	14,79%	13,68%	15,56%	14,93%	12,82%	16,16%	13,44%	17,94%	15,03%

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios elaborados e encaminhados por e-mail à gestão social de cada CPC de Base Local e à supervisão do Termo de Parceria

**Área Temática 3 - Capacitação das equipes técnicas de gestão e supervisão**

**3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão e supervisão nas capacitações**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	100%	96,15%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Neste quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - ocorreram 04 eventos de capacitação. Abaixo segue o resumo da programação e informações sobre o registro de presença nestas capacitações:

CAPACITAÇÃO		DATAS DE REALIZAÇÃO	LOCAL
01	CAPACITAÇÃO INICIAL - OUTUBRO	27, 28 e 29/10/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
02	CAPACITAÇÃO INICIAL - NOVEMBRO	24, 25 e 26/11/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
03	CAPACITAÇÃO INICIAL - DEZEMBRO	23/12/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG
04	CAPACITAÇÃO DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA	04/11/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG

CAPACITAÇÃO		CONTEÚDO
01	CAPACITAÇÕES INICIAIS	DIRETRIZES METODOLÓGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO
02	CAPACITAÇÃO DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA	CONTEÚDO SOBRE O NETP E DISCUSSÃO SOBRE TERRITÓRIOS COM A PALESTRANTE RUBIA MARA FELIX

CAPACITAÇÃO	DATA	ESPERADOS	PRESENTES	AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
01	28, 29 e 30/07/2014	7	7	0	0	100,00
02	25, 26 e 27/08/2014	6	6	0	0	100,00
03	22, 23 e 24/09/2014	1	1	0	0	100,00
04	04/11/2014	12	11	1	0	91,66
<b>TOTAL</b>		<b>26</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>96,15</b>

Abaixo segue quadro sintético com informações sobre a participação nas capacitações iniciais:

	CARGO	CPC/ MUNICIPIO	DATA DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CAPACITAÇÃO INICIAL
1	TÉCNICO SOCIAL	CABANA	08/10/2014	27, 28 E 29/10/2014
2	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SEDE ADMINISTRATIVA INSTITUTO ELO	06/10/2014	27, 28 E 29/10/2014
3	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	21/10/2014	27, 28 E 29/10/2014
4	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	13/10/2014	27, 28 E 29/10/2014
5	FAXINEIRA	SEDE ADMINISTRATIVA INSTITUTO ELO	23/10/2014	27, 28 E 29/10/2014
6	TÉCNICO SOCIAL	VESPASIANO'	22/10/2014	27, 28 E 29/10/2014
7	TÉCNICO SOCIAL	JUIZ DE FORA	07/11/2014	10/11/2014
8	TÉCNICO SOCIAL	UBERABA	07/11/2014	07/11/2014
9	TÉCNICO SOCIAL	MONTES CLAROS - SANTOS REIS	10/11/2014	10/11/2014
10	GESTOR	JARDIM TERESOPOLIS E JARDIM ALTEROSAS	04/11/2014	04/11/2014
11	TECNICO SOCIAL	RIBEIRAO DAS NEVES	18/12/2014	23/12/2014
12	ASSISTENTE DE RH	SEDE ADMINISTRATIVA INSTITUTO ELO	10/11/2014	24, 25 E 26/11/2014
13	TECNICO SOCIAL	ROSANEVES	03/11/2014	24, 25 E 26/11/2015
14	TECNICO SOCIAL	JARDIM LEBLON	01/10/2014	27, 28 E 29/10/2014

Posto isto, a taxa de participação das equipes técnicas nas capacitações, neste período avaliatório (meses de outubro, novembro e dezembro de 2014) foi de 96,15%, não alcançando integralmente a meta estabelecida.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Listas de presença das capacitações e seminários

**Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP**

**4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	8	5,37

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - o Instituto Elo empreendeu 08 (oito) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 48 (quarenta e oito) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 5,37 dias nas reposições. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RESCISÃO/REMANEJAMENTO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	CABANA	02/10/2014	08/10/2014	6 -
2	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	BH CENTRO	09/10/2014	21/10/2014	12 - O PRIMEIRO CANDIDATO NÃO ACEITOU A CONVOCAÇÃO.
3	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	BH CENTRO	09/10/2014	13/10/2014	4 -
4	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	VESPASIANO'	14/10/2014	22/10/2014	8 -
5	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	JUIZ DE FORA	31/10/2014	07/11/2014	7 -
6	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	VILA PINHO	03/11/2014	03/11/2014	0 -
7	TÉCNICO SOCIAL	CEAPA	UBERABA	03/11/2014	07/11/2014	4 -
8	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	MONTES CLAROS - SANTOS REIS	03/11/2014	10/11/2014	7 -

Em relação ao número de dias utilizados para a reposição de pessoal, o alcance da meta estabelecida permite inferir que as medidas administrativas e processuais adotadas para reverter o cenário de não alcance da meta nos últimos períodos avaliatórios foram acertadas.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Rescisões contratuais e contratos de trabalho.

Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	25	9

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No quarto período avaliatório de 2014 - meses de outubro, novembro e dezembro - houve somente 01 (uma) contratação de ampliação e composição de pessoal, para o cargo de gestor social, tendo sido utilizados 09 (nove) dias no total para esta contratação. Segue abaixo quadro com informações acerca desta contratação:

CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA CHEGADA DA REQUISIÇÃO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA AMPLIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DE NOVA EQUIPE	OBSERVAÇÕES	
1	GESTOR	CPC	JARDIM TERESOPOLIS E JARDIM ALTEROSAS	27/10/2014	04/11/2014	9	-

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Ofício de solicitação da contratação e ofício de informação da finalização do processo seletivo



**Área Temática 5 - Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade**

**5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2014 a 31/12/2014	1	-

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Considerad o desligamento de todos os profissionais de comunicação (que exerciam atividades de assessoria de comunicação, jornalismo e design gráfico) contratados em função da execução do Termo de Parceria 002/ 2005, que integravam o do Departamento de Comunicação do Instituto Elo, em razão da necessidade de readequações orçamentárias do OEP para a execução do Termo de Parceria, o Instituto Elo solicita à Comissão de Avaliação do Termo de Parceria formalização da exclusão da contabilização deste indicador.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Publicações do Informativo Digital "Prevenção em Rede".

**Área Temática 6 - Gestão da entidade parceira**

**6.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

<b>PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>META DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>
01/10/2014 a 31/12/2014	100%	-

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

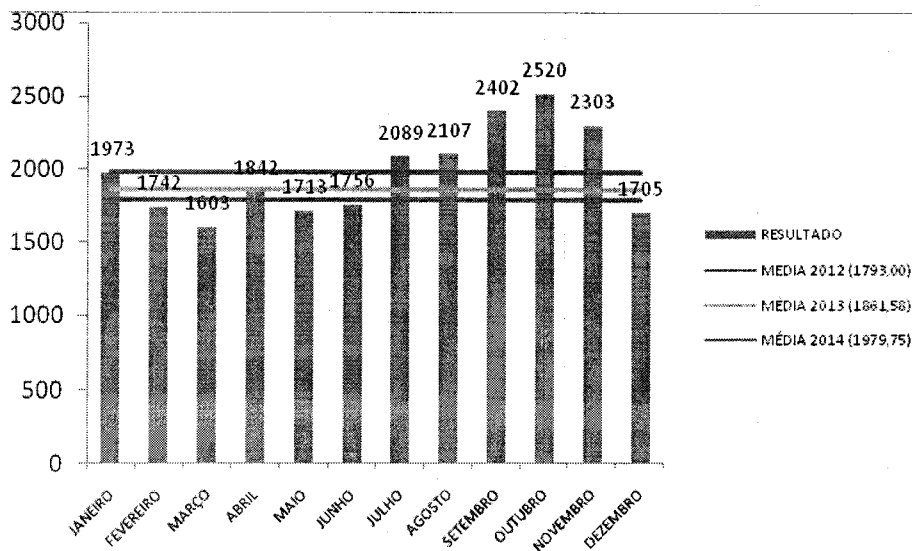
O resultado deste indicador é auferido pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria 002/ 2005, em conjunto com seus assessores, e apresentado no Relatório de Checagem Amostral.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

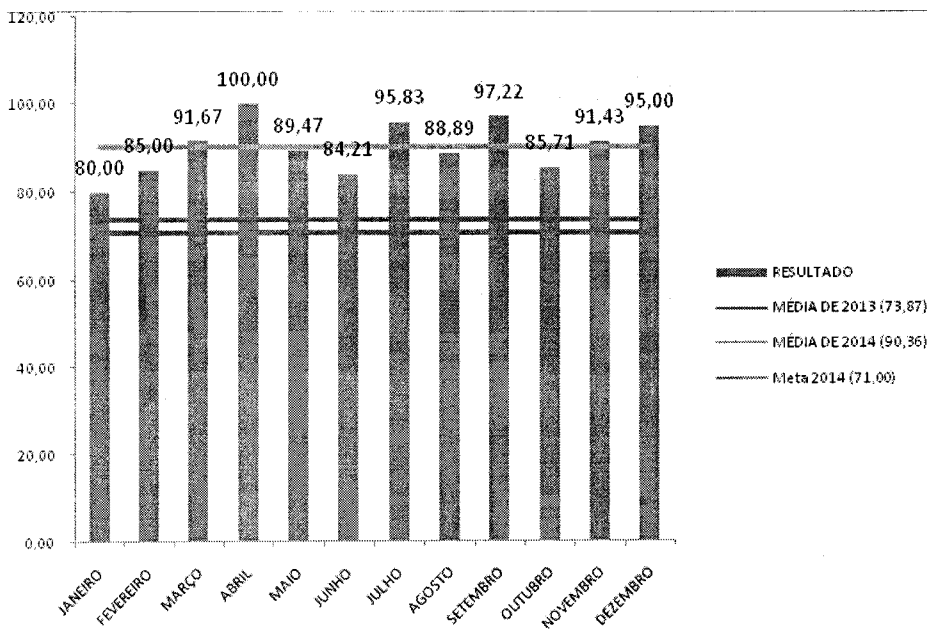
Relatórios de Checagem Amostral (e relatórios de Checagem de Efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão supervisora do Termo de Parceria em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG/ MG.

## 2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

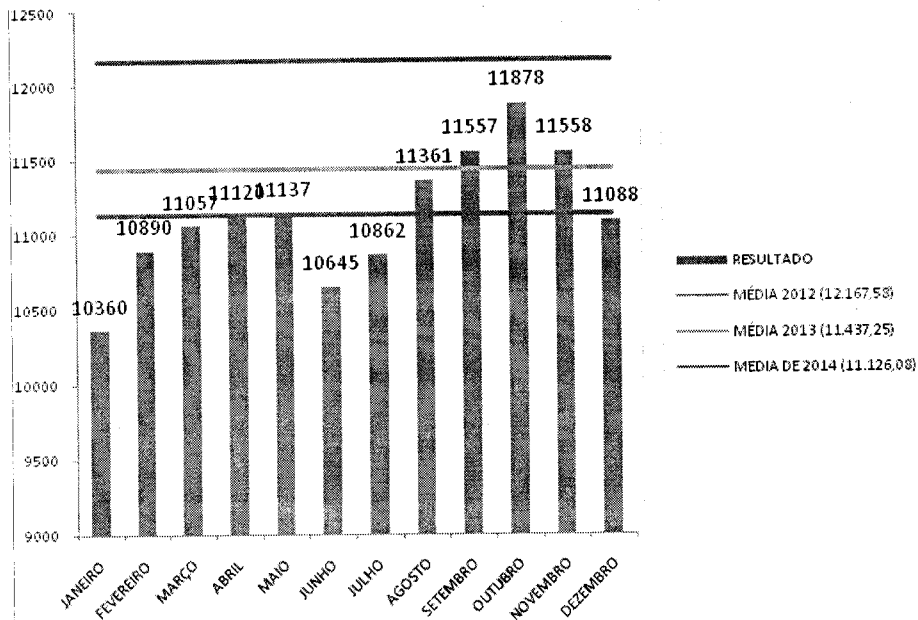
Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos



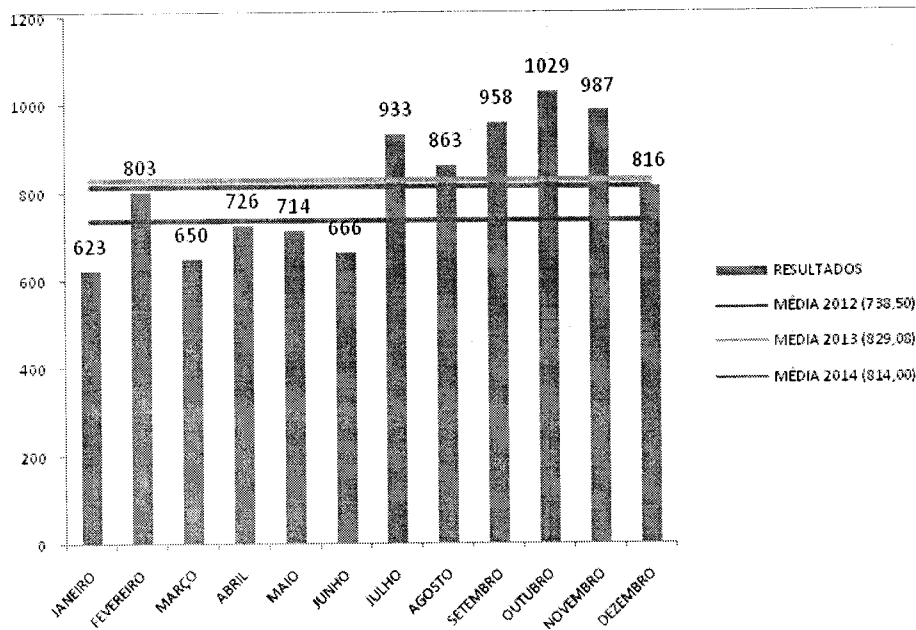
Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica



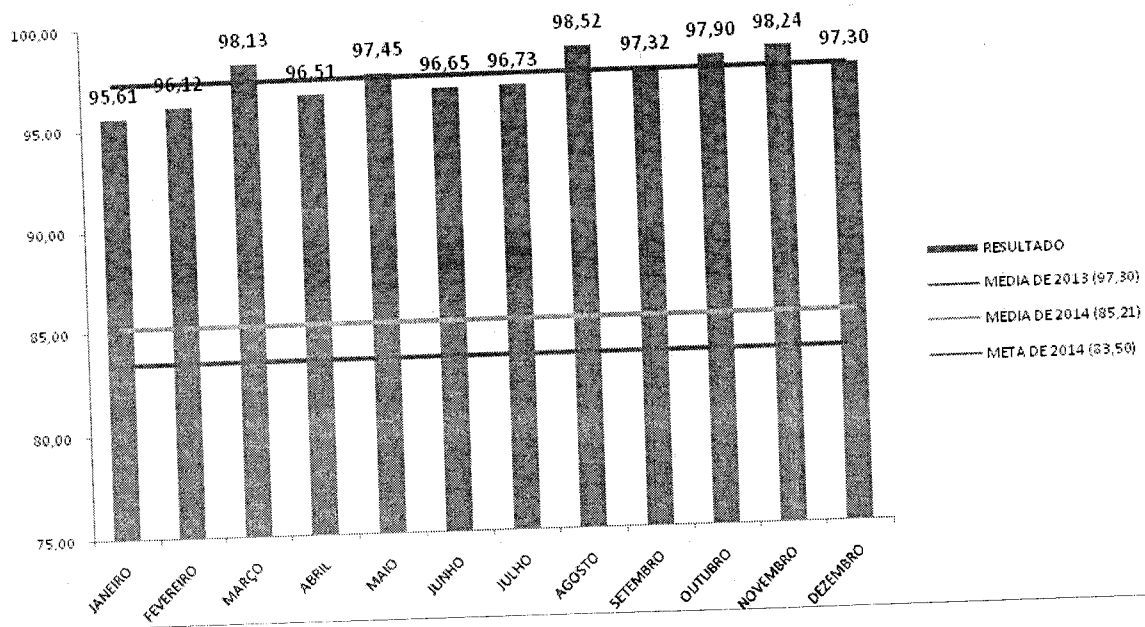
Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!



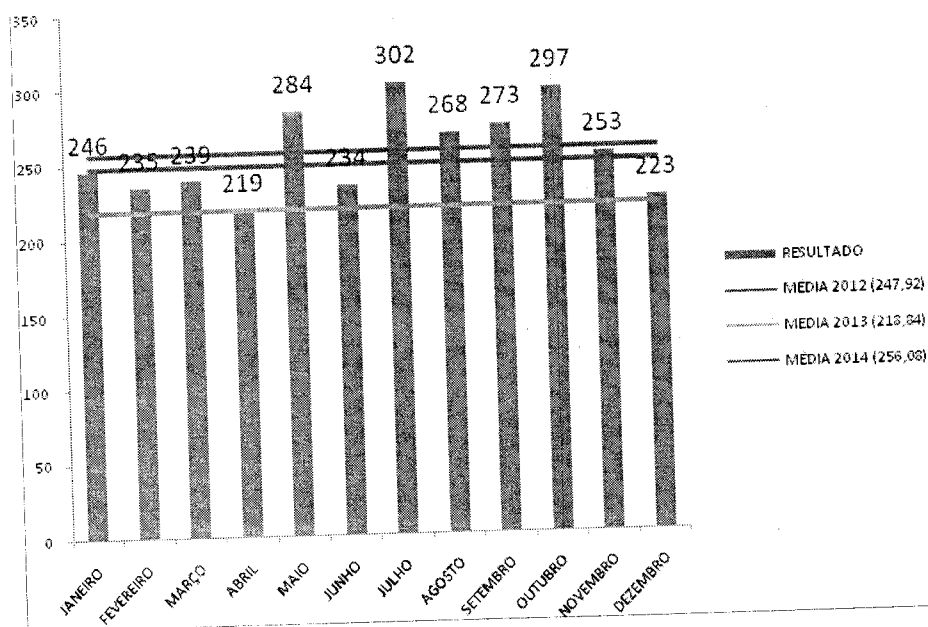
Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



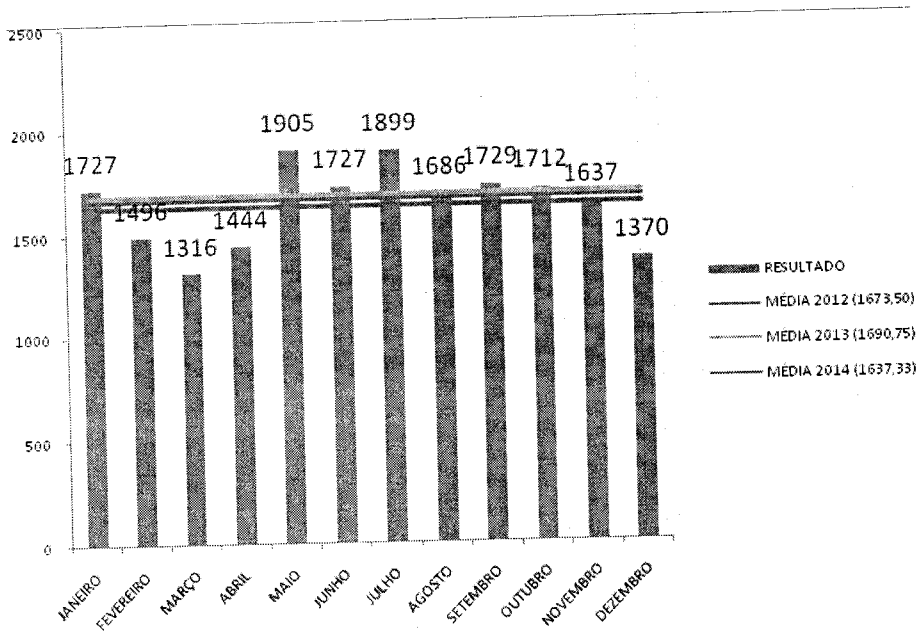
Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



# Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO  
 QUADRO 2 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO

Termo de Parceria celebrado entre a SEDS/ MG e o Instituto Elo

37º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto				Realizado			
	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
	01/10/2014a31/10/2014	01/11/2014a31/10/2014	01/12/2014a31/12/2014		01/10/2014a31/10/2014	01/11/2014a31/10/2014	01/12/2014a31/12/2014	
<b>1</b>								
Entrada de Recursos								
1.1								
Receitas								
1.1.1								
Repasses do Termo de Parceria		5.057.890,07	-	5.057.890,07	-	1.500.000,00	-	1.500.000,00
1.1.2								
Receita Arrecadada em Função do TP			10.000,00	30.000,00	78.100,70	78.596,85	59.170,81	215.868,36
1.1.3								
Rendimentos de Aplicações Fin.	10.000,00	10.000,00	10.000,00		1.592,64	3.336,22	3.292,54	8.221,40
1.1.4								
Outras Receitas	10.000,00	5.067.890,07	10.000,00	5.087.890,07	79.693,34	1.581.933,07	62.463,35	1.724.089,76
<b>(E) Total de Entradas:</b>	<b>10.000,00</b>	<b>5.067.890,07</b>	<b>10.000,00</b>	<b>5.087.890,07</b>	<b>79.693,34</b>	<b>1.581.933,07</b>	<b>62.463,35</b>	<b>1.724.089,76</b>
<b>2</b>								
Saída de Recursos								
2.1								
Despesas de Pessoal								
2.1.1								
Salários	842.070,41	842.070,41	842.070,41	2.526.211,23	744.146,35	830.640,35	774.815,66	2.349.602,36
2.1.2								
Estagiários	187.688,57	187.688,57	187.688,57	563.065,71	166.646,00	153.317,00	187.688,57	507.651,57
2.1.3								
Encargos	680.648,90	680.648,90	680.648,90	2.041.946,70	646.476,66	653.434,93	634.568,22	1.934.479,81
2.1.4								
Benefícios	199.120,55	199.120,55	199.120,55	597.361,65	221.985,69	226.918,14	209.867,36	658.771,19
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>1.909.528,43</b>	<b>1.909.528,43</b>	<b>1.909.528,43</b>	<b>5.728.585,29</b>	<b>1.779.254,70</b>	<b>1.864.310,42</b>	<b>1.806.939,81</b>	<b>5.450.504,93</b>
2.2								
Gastos Gerais	710.351,60	605.381,60	663.451,60	1.979.184,80	625.998,68	648.695,24	658.664,05	1.933.357,97
2.3								
Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(S) Total de Saídas:</b>	<b>2.619.880,03</b>	<b>2.514.910,03</b>	<b>2.572.980,03</b>	<b>7.707.770,09</b>	<b>2.405.253,38</b>	<b>2.513.005,66</b>	<b>2.465.603,86</b>	<b>7.383.862,90</b>

### 3.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária Caixa Econômica Federal, em Fundo de Renda Fixa, o que resultou no rendimento líquido de R\$ 215.868,36 (duzentos e quinze mil, oitocentos e sessenta e oito reais e trinta e seis centavos) para o período avaliatório. Esse rendimento, conforme previsto no Decreto Estadual nº 46.423, de 17 de janeiro de 2014, que altera o parágrafo 9º do artigo 55 do Decreto Estadual 46020, de 09/08/2012, foi transferido para uma conta específica na Caixa Econômica Federal destinada única e exclusivamente para a Reserva de Recursos.

Esclarecemos que o saldo Remanescente apresentado na Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa é negativo em R\$ 702.213,42 (setecentos e dois mil duzentos e treze reais, quarenta e dois centavos), devido à não repasse integral do valor pactuado no XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 para o mês de novembro de 2014.

Ressaltamos que apesar de previsto na memória de cálculo do referido Termo Aditivo, considerados os cortes efetuados para atender as diretrizes governamentais de redução de despesas no mês de novembro de 2014, do repasse de R\$ 2.783.773,05 (dois milhões setecentos e oitenta e três mil setecentos e setenta e três reais e cinco centavos), até o presente momento foi repassado ao Instituto Elo somente o valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), restando pendente de pagamento por parte do OEP o valor de R\$ 1.283.773,05 (um milhão duzentos e oitenta e três mil, setecentos e setenta e três reais e cinco centavos).

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 3 - Demonstrativo Analítico das Receitas e Gastos Mensais em Regime de Caixa:

Item 1.1.4 - Outras Receitas - Valores correspondentes à:

- R\$ 1.592,64 – Estorno de tarifas bancárias referente ao mês de setembro/2014;
- R\$ 1.431,10 – Estorno de tarifas bancárias referente ao mês de outubro/2014;
- R\$ 1.905,12 – DOC Devolvido referente a pagamento de oficineiro. Devido a erro na informação dos dados bancários;
- R\$ 1.387,42 – Estorno de tarifas bancárias referente ao mês de novembro/2014;
- R\$ 952,56 – DOC Devolvido referente a pagamento de oficineiro. Devido a erro na informação dos dados bancários;
- R\$ 952,56 - Restituição de valor pela Caixa Econômica Federal, referente a pagamento em duplicidade de oficineiro. Devido à erro no sistema caixa programado da Caixa Econômica Federal.

Item 2.1 - Gastos com Pessoal:

- Item 2.1.1.1 – Salários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de que os valores previstos se referem ao valor bruto dos salários constantes da memória de cálculo, enquanto, os valores realizados se referem ao valor líquido pago aos empregados.
- Item 2.1.2.1 – Estagiários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de quando da substituição de estagiários as faculdades demandarem em média 20 (vinte) dias para assinatura do contrato de estágio do substituto, ocasionando o não pagamento no período de vacância entre a saída de um e contratação do outro.



- Item 2.1.4 Benefícios – a diferença entre o previsto e realizado, refere-se, principalmente, ao pagamento da coparticipação dos empregados sobre determinados benefícios (Plano de saúde/odontológico, vales transporte, etc). Esclarecemos que os valores de coparticipação são descontados na folha de pagamento dos empregados.

#### Item 2.2 - Gastos Gerais

- Item 2.2.8 – Telefone Móvel – esclarecemos que não houve pagamento de conta de telefonia móvel nos meses de novembro e dezembro/2014 devido à negociação para mudança de operadora;
- Item 2.2.9 – Internet – esclarecemos que a diferença entre o previsto e realizado nos meses de outubro e dezembro/2014 justifica-se pelo fato de em outubro ter sido adiantado o pagamento da fatura de R\$ 250,75 com data de vencimento para o feriado do dia 02/11/2014, por sua vez, em dezembro foi adiantada a fatura de R\$ 248,11 com vencimento programado para o feriado de 01/01/2015;
- Item 2.2.10 – Serviços de Internet (Web Design, Hospedagem de Site, outros) – o valor realizado supera o valor previsto devido ao pagamento do Serviço de Envio de E-mail em Massa realizado pela IZAP Tecnologia e Serviços Ltda. conforme autorização CPEC Ofício 010/2013 de 24/ de janeiro de 2013;
- Item 2.2.19 – Aquisição e Suporte em Softwares – na composição do valor de outubro/2014 o montante de R\$ 5.147,01 é referente à prestação de serviços em manutenção e suporte de software para os relógios de ponto do Instituto Elo, no período de julho a setembro/2014, conforme contrato.
- Item 2.2.31 – Correios e Telégrafos – a diferença entre o previsto e realizado em dezembro/2014, refere-se a maior utilização dos serviços de correios no envio dos Termos de Rescisão de Contrato de Trabalho para as homologações dos funcionários do CPC de Uberaba;
- Item 2.2.32 – Cartório – O valor de R\$ 86,87, refere-se à autenticação de documentos do Instituto Elo e do formulário FICUS/E para autorização, junto a Caixa Econômica Federal, de usuário externo para cadastro do PIS dos funcionários do Instituto Elo. Esse procedimento é obrigatório uma vez que o procedimento anterior de cadastro do PIS (DCN) foi encerrado em 31/10/2014;
- Item 2.2.33 – Despesas Bancárias (R\$ 4.491,52) – as despesas bancárias foram restituídas pela Caixa Econômica Federal nas seguintes datas:
  - Outubro/2014 – restituída em 05/11/2014;
  - Novembro/2014 – restituída em 03/12/2014;
  - Dezembro/2014 – restituída em 08/01/2015.
- Item 2.2.39 – Material de Limpeza – o valor realizado supera o previsto em R\$95,90 devido a maior utilização das dependências do Instituto Elo para realização das reuniões semanais dos Gestores;
- Item 2.2.42 – Serviços Gráficos – o valor de R\$ 178,60 refere-se à confecção de capas para os Relatórios Gerenciais Financeiros a serem entregues ao Órgão Estatal Parceiro;
- Item 2.2.48 – Eventos – O valor de R\$ 602,00 refere-se ao pagamento da palestrante Mara Rubia de Souza Albano Felix pela prestação de serviço na Capacitação da Supervisão Metodológica realizada no dia 04/11/2014;
- Item 2.2.64 – Serviços de Execução de Projetos de Oficina - Esclarecemos que para o período avaliatório estava previsto o pagamento pela execução de 1.680 projetos de oficina (560 por mês), totalizando o valor de R\$ 1.600.300,80 (um milhão, seiscentos mil trezentos reais e oitenta centavos), entretanto, foram executados e pagos somente 1.504 projetos de oficina, totalizando o valor de R\$1.427.672,90 (um milhão quatrocentos e vinte e sete mil seiscentos e setenta e dois reais e noventa centavos).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste quarto período avaliatório de 2014 - meses outubro, novembro e dezembro - 10 (dez) das 15 (quinze) metas definidas para o período foram alcançadas/ superadas - excluindo-se desta contabilização o indicador da área temática 05, "Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção a Criminalidade", que deixou de ser executado considerado o desligamento de todos os profissionais de comunicação (que exerciam atividades de assessoria de comunicação, jornalismo e design gráfico) contratados em função da execução do Termo de Parceria 002/ 2005, que integravam o do Departamento de Comunicação do Instituto Elo, em razão da necessidade de readequações orçamentárias do OEP para a execução do Termo de Parceria e os indicadores da área temática 03 - Gestão da entidade parceira, que são mensurados após a entrega deste relatório. As metas relativas aos indicadores 1.3, 1.4, 1.7, 2.3 e 3.1, centrais na execução deste Termo de Parceria, apesar de não atingidas, alcançaram níveis de cumprimento elevados, acima de 80% (1.3 - 94,32%; 1.4 - 93,60%; 1.7 - 97,75%; 2.3 - 94,32% e 3.1 - 96,15%). Em relação a todos os indicadores que não alcançaram a meta, foram tomadas providências estratégicas e administrativas pelo Instituto Elo em parceria com o OEP para garantir seus cumprimentos futuros ou melhoria de desempenho.

Registramos aqui também o fechamento, no mês de dezembro de 2014, dos Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs dos municípios de Sabará e Uberaba, onde eram executados os programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo!, em razão da necessidade de readequações orçamentárias do OEP para a execução do Termo de Parceria. No CPC de Sabará, em funcionamento desde 2007, em 2014 em média 299,73 jovens mensalmente participaram das atividades do programa Fica Vivo! e foram realizados em média 55,09 atendimentos no programa mediação de conflitos por mês. No CPC Uberaba, em funcionamento também desde 2007, em 2014 em média 360,91 jovens mensalmente participaram das atividades do programa Fica Vivo! e foram realizados em média 60,27 atendimentos no programa mediação de conflitos por mês.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

## 5. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

### 5.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

14/01/2015 [http://www.caixa.gov.br/empresa/CRF/CRF\\_gcf/Simplicite/Papel.asp?VARPessoaMatriz=1324524065VARPessoa=1324524065VARUF=MG5VARUF...](http://www.caixa.gov.br/empresa/CRF/CRF_gcf/Simplicite/Papel.asp?VARPessoaMatriz=1324524065VARPessoa=1324524065VARUF=MG5VARUF...)

IMPRIMIR VOLTAR



#### Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 07514913/0001-75  
**Razão Social:** INSTITUTO ELO  
**Endereço:** R. DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE / MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 29/12/2014 a 27/01/2015

**Certificação Número:** 2014122908164464739803

Informação obtida em 14/01/2015, às 15:41:46.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:  
[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)

[http://www.caixa.gov.br/empresa/CRF/CRF\\_gcf/Simplicite/Papel.asp?VARPessoaMatriz=1324524065VARPessoa=1324524065VARUF=MG5VARUF...](http://www.caixa.gov.br/empresa/CRF/CRF_gcf/Simplicite/Papel.asp?VARPessoaMatriz=1324524065VARPessoa=1324524065VARUF=MG5VARUF...) 1/1

## 5.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

Certidão Negativa de Débito

[http://cnd.dataprev.gov.br/CWS/BIN/cws\\_mv2.asp?COMS\\_BIN/...](http://cnd.dataprev.gov.br/CWS/BIN/cws_mv2.asp?COMS_BIN/)



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

### **CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS**

Nº 235032014-88888913  
Nome: INSTITUTO ELO  
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Reservado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e a verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 15/03/2014.  
Válida até 14/03/2015.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



**Prefeitura Municipal de Belo Horizonte**  
Secretaria Municipal de Finanças  
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

**CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA**

Certidão de Dívida nº: **1.461.290/2014**  
Emitida em: **15/12/2014** às **10:34:26**

Número de Controle: **ABCHEINMQJ**  
Validade: **14/01/2015**

Nome: **INSTITUTO ELO**  
CNPJ: **07.514.913.0001.75**  
Endereço: **AV. AUGUSTO DE LIMA, 2094 - BARRO PRETO - 30190-009 - BELO HORIZONTE - MG**  
Inscrição Municipal: **01979980012**

Reservando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Condephaema acima descrito se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

CERTIDÃO GRATUITA - <http://www.belo Horizonte.gov.br>

A autenticidade desta certidão poderá ser verificada no endereço <http://www.belo Horizonte.gov.br>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade no Internet no endereço <http://condphema.ssaia.phn.gov.br>

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
<b>CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS</b> Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 15/12/2014
		CERTIDÃO VÁLIDA ATÉ: 15/03/2015
NOME: INSTITUTO ELO		
CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75		
LOGRADOURO: AVENIDA AUGUSTO DE LIMA		NÚMERO: 2094
COMPLEMENTO:	BAIRRO: BARRO PRETO	CEP: 30190003
DISTRITO/PONTO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Reservado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCO, prevista no artigo 3º do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através do aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <a href="http://www.fazenda.mg.gov.br">http://www.fazenda.mg.gov.br</a> =&gt; Empresas =&gt; Certificação da Autenticidade de Documentos.</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2014000088854630		



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**

**CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA**  
**DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: **INSTITUTO ELO**  
CNPJ: **07.514.913/0001-75**

Reservado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 10:14:28 do dia 08/10/2014 «hora e data de Brasília».

Válida até 07/04/2015.

Código de controle da certidão: **510F.E80D.BE84.387A**

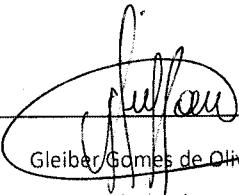
Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

## 6. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

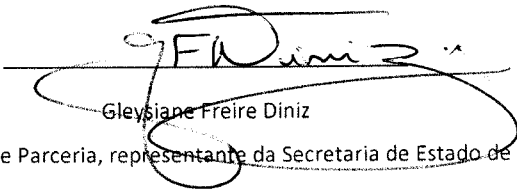
Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 37º Relatório Gerencial do ano de 2014 do Termo de Parceria 02/2005 - XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão de Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 2015.

  
Gleibar Gomes de Oliveira  
Diretor-presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2015.

  
Gleysiane Freire Diniz  
Supervisora do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social